

Vc mostra apenas parte das revistas, expressões separadas, porque não mostra os contextos quando fala sobre o racismo, a astrologia, e a hipocrisia das testemunhas de Jeová, meu filho saiu das drogas graças aquilo que aprendeu delas, porque vc não mostra o outro lado da moeda, que pesa muito mais, além disso, quero que vc me apresente uma religião melhor, e até hoje eu ainda não ví uma religião onde todos sempre seguissem tudo o que é delineado alí, a própria história nos mostra isso, agora, só porque alguns pisam no tomate, a religião é a culpada?

Prezado Sr.,

É com satisfação que passo a responder sua mensagem. Pela forma como se expressa, percebo que meus artigos o sensibilizaram. Sinceramente, espero ter contribuído para o senhor obter um conhecimento mais pormenorizado da religião que abraçou, conhecimento esse que provavelmente não lhe fora fornecido antes de seu batismo. Desta forma, ao bater de casa em casa, o senhor certamente está plenamente a par daquilo que está levando ao público como a "única religião verdadeira" e está ciente da enorme responsabilidade que pesa sobre seus ombros. Talvez se sinta desapontado, mas nem sempre o conhecimento leva à alegria. Eclesiastes 1:18 diz que "aquele que incrementa o conhecimento, incrementa a dor".

Com relação às suas contestações, esclareço o seguinte:

a) Todas as citações que faço são de literatura da própria Sociedade, com nome, edição e página (até parágrafo, às vezes). Isto mostra meu compromisso com a veracidade das afirmações que faço, pois creio que poucos estariam inclinados a levar a sério minhas considerações se elas fossem simplesmente produto de minhas opiniões, sem uma PROVA CONCRETA a apoiá-las. Meu trabalho é de conscientização e não de proselitismo teológico. Não exalto uma religião em prejuízo das demais. Atenho-me aos fatos, simplesmente. O costume de mencionar trechos de literatura em apoio de argumentos, como faço, é adotado amplamente pela Sociedade em suas revistas e livros. Abra, por exemplo, o livro A Vida - Qual sua Origem? e perceberá que ele é constituído quase em sua totalidade de citações de PARTE (como o senhor diz) da literatura sobre o assunto. Neste respeito, penso que a mesma medida de julgamento que se consideraria para com os editores da Torre de Vigia, dever-se-ia estender a todo aquele que fizesse afirmações e as embasasse em citações. Qualquer tribunal com um mínimo de valor, requereria provas em favor das teses tanto de defesa como de acusação. É exatamente o que busquei fornecer. O senhor é livre para tentar obter as contraprovas escrevendo para a Sociedade. No entanto, duvido muito que ela lhe responda e as forneça. Muito provavelmente sua carta seria enviada aos anciãos de sua congregação e o senhor seria interrogado sobre apostasia.

b) Quanto ao contexto das citações, creio não haver deturpado nenhuma, até que se prove o contrário. Caso o senhor encontre alguma citação e forneça provas de que houve deturpação, examiná-las-ei e as retirarei do ar a citação ou acrescentarei outras partes do texto, de modo a preservar o contexto. Todavia, as citações que faço são auto-explicativas. Por exemplo, quando a Sociedade faz declarações sobre astrologia, piramidologia e racismo, qual o contexto? Vejamos:

"Quando Urano e Júpiter se encontrarem no signo humano de Aquário em 1914, a era há muito prometida terá tido um belo começo na obra de libertar os homens na busca de sua própria salvação e assegurará a realização final dos sonhos e ideais de todos os poetas e sagas da História." - A Sentinela de 1/5/1903, págs. 130 e 131 ou pág. 3184 na reimpressão (em inglês)

Qual o contexto desta afirmação? Ora, o contexto social é aquele da época, no início do século, onde os conceitos de astrologia permeavam as doutrinas de diversos movimentos religiosos, inclusive os Estudantes da Bíblia. Muito embora o 'pastor' Russel não fizesse uma apologia explícita da astrologia e, paradoxalmente, até a contestasse, pergunto-lhe: qual seria a sua impressão se encontrasse o parágrafo acima em uma revista A Sentinela deste ano? Pareceria uma coisa normal? Haveria em sua mente alguma dúvida quanto ao significado das palavras "Urano", "Júpiter" e "Aquário", bem como o uso que a Sociedade fez de tais termos? De onde foram emprestados tais termos? A resposta, creio que o senhor sabe: da astrologia. Não exorta a Bíblia a 'não tocar em coisa impura'??? (2 Cor 6:17) Antes que o senhor argumente que a Sociedade já abandonou tais práticas, lembre-se de que foi ESTA a organização que Cristo supostamente encontrou em 1914 e aprovou em 1919. Acha que Cristo realmente toleraria tais coisas pagãs e abençoaria os praticantes delas?

Outro exemplo:

"... quando se lançou a ideia segundo a qual a grande pirâmide é a 'Testemunha' de Jeová, cujo testemunho é de igual importância tanto para a verdade divina quanto para a ciência pura..." - Thy Kingdom Come (1897), cap. 10, pág. 320

Tais palavras não parecem claras? De onde vem este conceito? Não é da piramidologia? Qual o contexto, o senhor pergunta? Resposta: o mesmíssimo contexto que permeava o adventismo no século 19, desde que Piazzi Smith publicou um artigo sobre piramidologia no periódico Bible Examiner, de propriedade de um associado íntimo de Russel, ou seja, George Storrs. Leia o livro Proclamadores, na página 46 e veja como a própria Sociedade admite a importância das ideias dele na vida do 'pastor' Russell. Até a data de 14 de Nisã para a comemoração do Memorial, Russell aprendeu com Storrs. Assim também foi com a piramidologia, pois Storrs um era adepto e compartilhou suas ideias com Russell. A prova incontestável e contundente é que TODO o capítulo 10 do volume III de "Estudos nas Escrituras", de autoria de Russell, é dedicado à piramidologia. E, por

incrível que pareça, a Sociedade, por meio de sua revista Watch Tower, ensinava que, sem tais livros, ninguém poderia entender a Bíblia! Abra a página 201 do livro Proclamadores e veja a Torre de Vigia confessando a veracidade da informação, muito embora busque amenizar o fato por dizer que era apenas "um pensamento". Até a própria Sociedade já admitiu o envolvimento profundo de Russell com piramidologia em A Sentinela de 1/1/2000, págs. 9 e 10. Leia-a e responda-me: em que exatamente estou eu a obscurecer o contexto das denúncias que faço

Outro exemplo:

"... as diversas raças da humanidade provavelmente terão seus interesses espirituais como Novas Criaturas melhor preservados por alguma medida de separação." - Estudos das Escrituras - Vol III (1904), pág. 490 (em inglês)

Novamente pergunto: qual o contexto da citação acima? Resposta: as ideias acima nada mais são do que as ideias prevalentes no tempo e no país de Russell. As religiões acreditavam que a maldição de Noé sobre seu filho Canaã (Gênesis 9: 24) resultara na mudança da cor da pele dele e de seus descendentes, dando origem à raça negra. Puro preconceito pseudoteológico que Russell repetidamente endossou em seus escritos até o dia de sua morte. Essa ideia permeava não só os ensinamentos de Russell, mas os de outros adventistas da época. Pergunto-lhe: se os passos de Charles Russell eram guiados por Deus, deveria ele ter endossado os conceitos deturpados de sua época como fez ou deveria ter expresso os conceitos imutáveis de Deus? Deixo a resposta ao seu bom senso...

c) Quanto à hipocrisia entre as Testemunhas de Jeová, eu a conheci muito bem nos 14 anos em que estive entre elas. Não quero de forma alguma afirmar que nesse respeito elas sejam piores do que as outras religiões. Não. Não são piores nem melhores, são apenas equivalentes a outras denominações ditas evangélicas, tais como a Igreja Assembleia de Deus ou a Igreja Presbiteriana. Poderia o senhor provar com dados concretos que estas igrejas são moralmente inferiores às Testemunhas de Jeová? Em minha página, eu afirmo textualmente:

"... a maioria das Testemunhas de Jeová – enquanto indivíduos – é composta de pessoas decentes e sinceras, tendo sido a busca de Deus que motivou seu ingresso à religião. Mas é também verdadeiro que isto se aplica aos adeptos de quaisquer outras religiões cristãs. "

A hipocrisia faz parte da natureza humana e existe em TODAS as religiões. Até entre os 12 apóstolos havia um hipócrita. Não é a existência da hipocrisia que faz das Testemunhas de Jeová um grupo inferior aos demais. Não. O que torna questionável a doutrina da Sociedade Torre de Vigia é o fato de ela se autodeclarar PORTA-VOZ de Deus (A Sentinela de 15/1/1959, págs. 40, 41; 1/4/1972, pág. 197; 15/3/1972, pág. 189; 15/7/1906, pág. 3821 (reimpressão) e *Desperta!* de 8/6/1986, pág. 9 – em inglês), ao passo que classifica de "meretriz" a todas as outras religiões, sem, em momento algum, provar com estatísticas que a sua instituição é superior às outras em padrão moral. Além disso, esta mesma Sociedade, falando na condição do "Escravo" de Cristo, o qual nenhuma Testemunha pode contestar sob pena de desassociação, já expôs ao risco a vida de milhares de pessoas, proibindo as vacinas entre 1923 e 1952, proibindo os transplantes entre 1967 e 1980 e proibindo o uso medicinal do sangue de 1945 até hoje. Creio que algo melhor seria de se esperar da "única religião verdadeira", como o senhor diz. Para mais informações, com provas documentais, por favor, visite o endereço <http://indicetj.com/indice-a-z.htm> e selecione a letra correspondente ao assunto desejado.

d) Sinceramente lamento que seu filho tenha se envolvido com drogas. Estou certo de que seu sofrimento como pai foi indescritível. Infelizmente, esta praga dos tempos modernos tem invadido os lares de muitos. Todavia, gostaria de mencionar que, aqui mesmo em minha cidade, existe uma instituição que tem se notabilizado pela recuperação de jovens drogados - chama-se "DESAFIO JOVEM" e é dirigida por um pastor protestante e médico conceituado, o Dr. Silas Munguba. O trabalho dessa associação tem recebido os maiores elogios de diversos segmentos da sociedade, inclusive de autoridades religiosas e políticas. Em reconhecimento do relevante trabalho do Dr. Silas, a administração pública tem destinado parte de seus recursos ao apoio desta missão. Diversos jovens tem dado testemunho emocionante na mídia sobre o efeito devastador das drogas em suas vidas, ao passo que anunciam sua total recuperação, graças ao trabalho dessa igreja evangélica. Exemplos como este podem facilmente ser encontrados em praticamente qualquer religião. Até mesmo na "Quadrilha" Universal do "bispo" Edir Macedo encontramos diariamente, na TV, "emocionados testemunhos" de pessoas se dizendo recuperadas de toda sorte de mazela pela "iluminação" do Senhor Jesus. Pergunto-lhe: PROVAM estas coisas que essas instituições provêm de Deus? Em caso afirmativo, cai por terra as tese de que apenas "um caminho" leva a Deus. Novamente, pergunto-lhe: se seu filho tivesse se livrado das drogas pela missão do "Desafio Jovem", estaria o senhor menos inclinado a louvar o trabalho daquela instituição do que tem louvado o trabalho da Sociedade Torre de Vigia?

e) Creio que não cabe a mim mostrar ao senhor esta ou aquela religião, até porque, conforme já disse, não exalto nenhuma como superior às demais. Se tomarmos como parâmetro obras sociais de caridade cristã, a Torre de Vigia deixa realmente a desejar, pois não mantém uma só creche, orfanato ou hospital. Por que não recorre à Bíblia EXCLUSIVAMENTE em busca da resposta sobre as características daqueles comparáveis ao 'bom samaritano'? Experimente, anunciar em sua congregação que, a partir de hoje, consultará apenas a Bíblia em seus estudos, não mais recorrendo às revistas A Sentinela ou *Desperta!*, pois elas são produto de homens da atualidade, os quais podem mudar de opinião, assim como a Sociedade já fez DEZENAS de vezes (e posso provar). O senhor jamais faria isso e por duas razões: primeiro, o senhor sabe que seria punido, talvez com a suspensão de privilégios ou algo pior. Segundo, o senhor crê piamente que o que se encontra nestas revistas vem diretamente de Deus, por meio de sua "organização visível" e seu "Escravo Fiel", pois assim foi ensinado a crer. Pergunto-lhe: o que aconteceria se todas as pessoas que o senhor visita no campo adotassem a mesma atitude com relação à literatura da religião delas? Acharia razoável que agissem assim? Lembre-se, tolo é aquele que nunca pensa que pode estar errado...

f) O senhor afirma que "alguns pisaram no tomate". Saberá me dizer QUEM são esses? Pergunto-lhe: quando as pessoas foram exortadas a acreditar que Jesus Cristo estava presente desde 1874, que o fim do mundo se daria em 1914, 1918, 1925, 1941 e 1975, e que, por isso, carreiras deveriam ser abandonadas e bens vendidos, QUEM estava por trás desses ensinamentos? Que literatura ensinava tais doutrinas? Quando os fiéis foram exortados a rejeitar as vacinas (1923-1952), rejeitar os transplantes de órgãos (1967-1980), rejeitar o tratamento à base de derivados do sangue, rejeitar o serviço militar alternativo - liberado desde 1996 - com penas de prisão ou morte desnecessários, QUEM estava por trás de tais ensinamentos? Quando os adeptos foram incentivados a buscar na piramidologia a chave para a volta de Cristo, QUEM estava por trás de tais coisas? Quando foi feito o acordo espúrio com o governo da Bulgária em 2 de Março de 1998, declarando que "não há sanções religiosas de qualquer tipo contra uma Testemunha que decide aceitar uma transfusão de sangue", QUEM estava por trás dessas palavras inverídicas (o senhor sabe, tanto quanto eu, que são inverídicas)? Quando, durante a década de 20, os Estudantes da Bíblia foram incentivados a andar em frente às igrejas com cartazes agressivos dizendo "Religião é um laço e uma extorsão", QUEM estava por trás de tal conselho? Quando a Sociedade tolerou o suborno de funcionários públicos para obtenção de carteira de reservista no México, onde registrou-se como sociedade "cultural" (Proclamadores, pág. 466) até 1994, QUEM estava por trás de tal permissividade? Convido-o a ler sobre todos esses assuntos em minha HP, com PROVAS DOCUMENTAIS. Ao mesmo tempo, sugiro-lhe reavaliar sua opinião de que tais absurdos tenham sido simples 'pisadas no tomate' e de que a religião não tem culpa nenhuma. Pergunte às vítimas de tais conselhos errôneos e elas lhe dirão melhor que eu...

Cada um faz a sua escolha na vida, eu fiz a minha, pois sou tão humano e mortal como vc, não tenho medo de nenhum armagedom, pois sei que hoje estou vivo e amanhã posso não estar mais, mas só quero dizer do fundo do meu coração, após ler todo o seu relato, já tive decepções como vc, minha própria família me renegou quando era jovem, hoje eles reconhecem que eu fiz a escolha certa, e a minha decisão é esta: Existem muitos deuses, mas quanto a mim, minha decisão de coração é adorar o verdadeiro Deus Jeová.

De fato, as pessoas fazem suas escolhas. No entanto, pergunto-lhe: quando alguém, em um leito hospitalar, rejeita o tratamento médico indicado para salvar sua vida e o faz mediante uma convicção religiosa, QUEM ensinou-a a agir assim? Foi ou não necessária a intervenção humana? Teria ela chegado a essa conclusão sozinha ou precisou ser doutrinada por homens da atualidade que afirmam ser PORTA-VOZES de Deus e os ÚNICOS detentores da "verdade"? Prezado senhor, até um rato de laboratório pode ser treinado para permanecer dentro de uma gaiola, mesmo com a porta aberta. Dizer que ele é "livre" depois de tal condicionamento é inteiramente falso. Ninguém é livre se é ensinado a andar por uma trilha estreita, sendo que qualquer desvio dela poderá resultar em destruição eterna. Não há liberdade quando discordar de homens significa discordar de Deus. Qualquer impressão em contrário é mera ilusão.

Lamento muito que sua família o tenha rejeitado por sua decisão de consciência. Infelizmente, muitos agem assim incentivados por autoridades religiosas. Todavia, pergunto-lhe: se sua família hoje decidisse rejeitá-lo ou até evitando dirigir-lhe a palavra por o senhor ter decidido, de sua consciência, mudar de religião, acha que eles agora estariam certos agindo assim? Por outro lado, conhece alguma literatura que incentive as pessoas a cortarem qualquer contato, mesmo familiar ou um simples cumprimento, a alguém que conscienciosamente decide não mais praticar uma religião específica? Sabe de alguma literatura que incentive o "ódio" bíblico contra aqueles que discordam do que ensina uma organização que se diz a "única" verdadeira? Creio que já conhece tal literatura. Caso ainda não conheça, aqui vão os nomes: revista A Sentinela de 15/12/1981, págs. 20, 21 e 25; 15/4/1988, págs. 27 e 28; 1/7/1994, págs. 11-13 e 1/10/1993, pág. 19.

Quanto à sua decisão de servir a Deus, e apenas a Ele, acho louvável. Todavia, recomendo-lhe agir como os antigos Bereanos, os quais, ao receberem ensinamentos de pessoas, "examinavam cuidadosamente as Escrituras, cada dia, QUANTO A SE ESTAS COISAS ERAM ASSIM." (Atos 17:11) Do contrário, a despeito de toda sua boa-fé e sinceridade, poderá acabar como "seguidor de homens" e não de Jesus Cristo e Seu Pai Todo-Poderoso. Lembre-se: "Nem todo aquele que me disser 'Senhor, Senhor' entrará no Reino dos céus, senão aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus." (Mateus 7: 21) Um nome não é um amuleto. Caso não saiba, dezenas de religiões usam o tetragrama. Além do uso do nome divino, todas as outras características precisam estar em pleno acordo com o cristianismo e não é isso que um exame detido na história da Torre de Vigia nos revela.

Está realmente certo de que aquilo que a Sociedade tem lhe ensinado é a única vontade de Deus? Em caso afirmativo, queira, por favor, explicar-me como pôde ela, na pessoa de seus dirigentes, ao longo de sua história, promover tantos ensinamentos errôneos e antibíblicos, os quais ela hoje faz questão de manter bem longe da mente dos recém-convertidos.

Aguardo sua contestação, devidamente acompanhada de provas documentais.

Sinceramente,

Odracir